

Anvisa não recomenda cruzeiros marítimos

Agência sanitária mantém posicionamento e desaconselha a temporada, já planejada; setor aposta em protocolos e espera revisão

PALAVRA DO EDITOR

Se é fato que os cruzeiros já ocorrem em outros locais, também o é que a vacinação ainda patina no Brasil. Mas o nicho é imenso economicamente e é capaz de cumprir protocolos. Ponderação é a palavra-chave.

DA REDAÇÃO

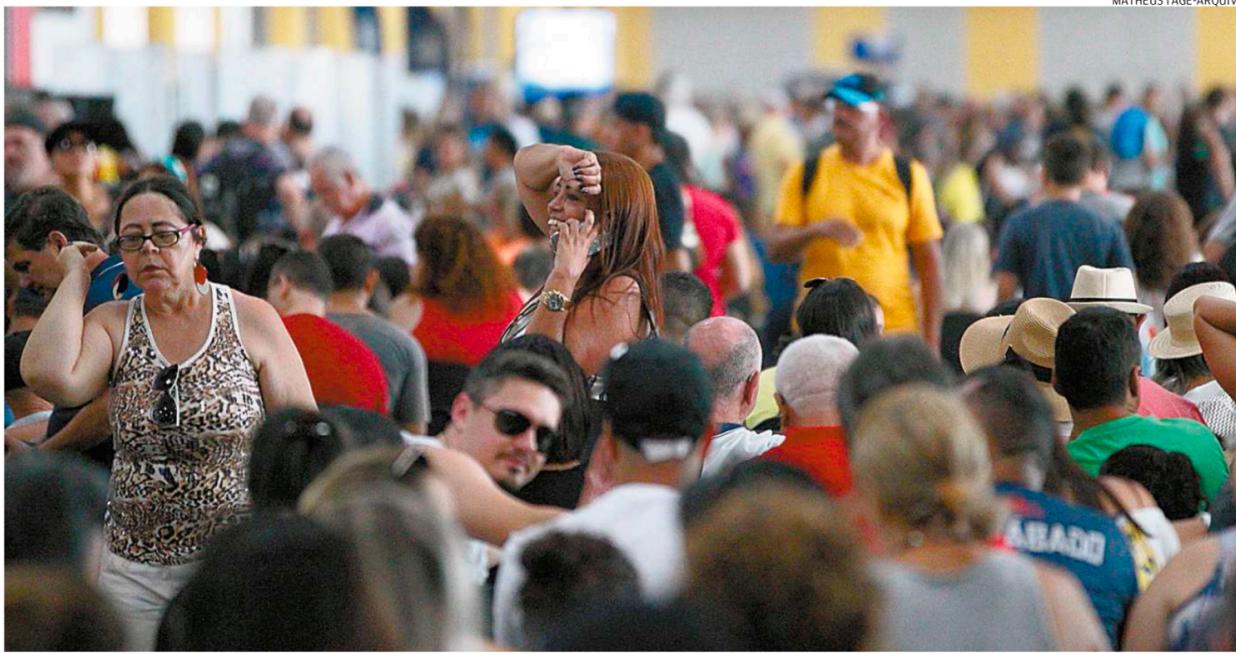
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) afirmou ontem que mantém o posicionamento de suspender a temporada de cruzeiros marítimos no Brasil. Na Baixada Santista, o setor espera que a decisão seja revista, para que a temporada tenha início como previsto, em novembro (veja abaixo).

Em nota enviada para *A Tribuna*, a Anvisa diz que “as evidências de caráter sanitário e epidemiológico nos planos nacional e internacional sustentam as manifestações técnicas (já divulgadas anteriormente)”.

A agência esclarece, em nota, que a lei 13.979/20, que dispõe sobre as ações para enfrentamento da pandemia, prevê que as restrições em rodovias, portos ou aeroportos são de competência dos ministros da Saúde, da Justiça e Segurança Pública e da Infraestrutura, e que a Anvisa atua como uma assessoria técnica.

PREVISÃO

Seis navios, da MSC e Cos-



MATHEUS TAGÉ-ARQUIVO

O Concais aguarda seis navios para a temporada 2021/2022, com partida de Santos, cujo início está marcado para o dia 5 de novembro

ta Cruzeiros, estão previstos para atracar no Porto na temporada 2021/2022, com início em 5 de novembro. As empresas já planejam protocolos de segurança nas embarcações e esperam uma reavaliação da Anvisa.

A MSC Cruzeiros afirma que já conta com dez navios em operação ao redor do mundo. “Já recebemos dezenas de milhares de hóspedes a bordo da nossa frota na Europa, no Oriente Médio, Estados Unidos e no Caribe, com a aprovação das autoridades competentes”. A armadora aponta que segue

SEIS NAVIOS

A MSC Cruzeiros é a armadora que pretende trazer a maior quantidade de embarcações: *Seaside*, *Splendida*, *Sinfonia* e *Preziosa*. Ela já tem atracações previstas entre novembro e abril. Já a Costa Cruzeiros planeja a vinda dos navios *Smeralda* e *Fascinosa*. De acordo com o Concais, que administra o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, os navios de trânsito ainda não foram confirmados.

um “robusto protocolo de saúde e segurança”.

Ele inclui testes de covid-19 para todos os hóspedes antes do embarque, monitoramento contínuo incluindo testes na metade do cruzeiro, triagem da saúde da tripulação, com pelo menos três testes rea-

lizados na tripulação antes da partida. Uma vez a bordo, os marítimos são testados semanalmente e a armadora também destaca que prevê visitas protegidas em terra, seguindo os mesmos padrões, além da higienização do navio, distanciamento social e

uso de máscaras em áreas públicas.

“Nós permanecemos em contato contínuo com as autoridades dos países onde tradicionalmente operamos, incluindo o Brasil, para a análise e definição do protocolo de saúde e segurança para a retomada dos cruzeiros”, destacou.

ADAPTAÇÃO

Já a Costa Cruzeiros informa que seguirá os protocolos a serem estabelecidos pelas autoridades, mas, para os navios que já estão navegando no Mediterrâneo, foram adotados protocolos que poderão ser adap-

tados à temporada na América do Sul.

No momento do embarque, os horários são dispostos aos hóspedes de forma escalonada, para facilitar o cumprimento das regras de distanciamento. Antes do embarque, cada pessoa passa por um rápido exame médico, que consiste em controle de temperatura corporal e teste diagnóstico PCR-RT para covid-19.

As áreas comuns dos navios, como piscinas, cassinos, spas, restaurantes e academias terão sinalização nas entradas de todas as áreas de alto tráfego, além de álcool gel, imposição do uso obrigatório de máscara, número limitado de pessoas e equipe de bordo encarregada de supervisionar contínua o cumprimento das regras.

A Costa prevê a instalação de desinfecção com nebulizadores que eliminam vírus, sistemas de ventilação integrados que oferecem filtragem do ar fresco externo, minimizando a circulação do ar interno. Também prevê intensificar a higienização de áreas comuns.

Todos os membros da tripulação serão submetidos a verificações diárias de temperatura e saúde corporal e constantemente monitorados. Em todos os navios, há um centro médico, composto por médicos profissionais e equipe de saúde.